

Engenharia Física

**Fatores importantes para elaboração de Inventário de emissões de gases do efeito estufa.**

Juliano Nunes de Jesus - 2º módulo de Engenharia Física, UFLA, PIVIC/UFLA.

Joaquim Paulo da Silva - Professor do departamento de Física, UFLA – joaquim@ufla.br. - Orientador(a)

Tatiana Ramos Cardoso e Bufalo - Professora e Co-orientadora e Professor do departamento de Física, UFLA – Coorientadores.

Ana Carolina Cortez Lemos - Pós doutoranda, UFLA – Coorientadora.

**Resumo**

Em debate formado por pesquisadores elaborado na Convenção Quadro das Nações Unidas determinaram que os países membros deveriam adotar iniciativas para elaboração de planos para o controle do aquecimento global. Foi criado, então, o tratado de Kyoto que determinam aos países membros seguirem metas para redução de emissões de gases que contribuem para o aquecimento global. Este trabalho consiste em estudar as emissões dos principais gases relacionados ao efeito estufa, pois através de pesquisas comprovaram que esses determinados gases colaboram para o aumento do aquecimento global no mundo. Tivemos como linha de metodologia baseadas nas diretrizes estabelecidas pelo Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC). As diretrizes direcionam em mapear, identificar e quantificar os gases relacionados as emissões de gases de efeito estufa. Os resultados são baseados nos conceitos teóricos para aplicação das metodologias, diretrizes e normas, para identificação das fontes emissoras de gases de efeito estufa e de como empregar o fator de emissão específico para a quantificação das emissões dos gases do efeito estufa. Conclui-se que no processo de elaboração de Inventário de gases de efeito estufa é possível mapear e identificar dados para aplicação das metodologias destinadas a realização dos cálculos para a quantificação dos gases, pois com o levantamento dos dados para a realização do Inventário é uma forma de representar em qual Escopo está ocorrendo a maior emissão de gases de efeito estufa. O IPCC conclui, que de acordo com os dados atuais, existe mais de 50% de possibilidade da temperatura global atingir ou ultrapassar 1,5°C dentro de 2021 e 2040. Podendo ser presenciado tal cenário ainda mais cedo, entre 2018 e 2037, por conta das emissões extremamente altas. Assim, é extremamente importante reduzir as emissões desses gases para evitar as mudanças climáticas no intuito de preservar o meio ambiente. Portanto algumas medidas podem ser tomadas, como: Descarbonização dos transportes, utilização de energias renováveis, descarbonização da indústria de cimento e de plásticos, investir em energia limpa e eficiência energética, dentre outras mudanças. Agradecimentos: Orientador: Paulo Joaquim da Silva, UFLA , LABERMA, CAPES, CNPq e FAPEMIG.

Palavras-Chave: Dióxido de Carbono, Temperatura, Calor.

Instituição de Fomento: PIVIC/UFLA

Link do pitch: [https://youtu.be/JZ\\_qnBcA2\\_w](https://youtu.be/JZ_qnBcA2_w)